

Pesquisadores paranaenses levam ciência e inovação a crianças nas férias escolares

Ação é do Novo Arranjo de Pesquisa e Inovação (Napi) Manna Academy, que tem apoio do Governo do Estado. Além de experimentar tecnologias, os estudantes de escolas públicas aprendem sobre a rotina dos pesquisadores, cuidados com o mundo virtual, desenvolvem projetos de inovação e pensam sobre o futuro.

Publicação:
25/01/2024 - 14:20

Editoria:
Ciência e Tecnologia

COMPARTILHE: [f](#) [x](#) [in](#)

Confira o áudio desta notícia



Foto: Fundação Araucária

As equipes do Novo Arranjo de Pesquisa e Inovação (Napi) Manna Academy aproveitam as férias escolares para levar o mundo da ciência e da tecnologia a crianças e adolescentes de escolas públicas. Muitas atividades ofertadas para os estudantes envolvem as tecnologias exponenciais, ou seja, aquelas que permitem desenvolvimento acelerado e podem mudar a vida das pessoas, como a Internet das Coisas (IoT), a Inteligência Artificial (IA), os Chips da microeletrônica, a Internet das Coisas Robóticas (IoRT), a Internet dos Drones (IoD) e o Metaverso.

O Napi Manna Academy tem o apoio do Governo do Estado, por meio da Fundação Araucária, e reúne os pesquisadores que formam o **Manna Team** - projeto surgido na Universidade Estadual de Maringá (UEM) que busca inserir crianças e adolescentes no campo da ciência e tecnologia, em especial alunos de escolas públicas e em situação de vulnerabilidade social.

Aprender a pilotar drones foi uma das ações que mais divertiu as crianças e adolescentes que já receberam projeto, em Maringá e Cianorte. Nas próximas semanas o Manna Academy segue para Paranavai, Campo Mourão e Jandaia do Sul. Em todas as atividades, o Manna prioriza o engajamento com ações de estímulo ao desenvolvimento de habilidades e competência (softs skills) e espírito empreendedor.

• **Fundação Araucária investe na integração entre ciência, tecnologia e inovação**

"Em janeiro e fevereiro, a teia Manna Team torna-se exponencial e altamente conectada, uma vez que estudantes de diferentes escolas se encontram e se reconhecem como cientistas. Além de experimentar tecnologias, aprendem sobre a rotina dos pesquisadores e dos laboratórios, sobre os cuidados com o mundo virtual, desenvolvem projetos de inovação e pensam sobre o futuro", comenta a articuladora do Napi, Linnyer Beatrys Ruiz Aylon.

Entre as atividades ofertadas nas férias escolares está o projeto "Escola de Cientistas", em que as crianças ficam uma semana em imersão com as equipes do Manna dentro das universidades e recebem mentoria. Elas também participam de bootcamps (eventos imersivos e práticos) de tecnologias exponenciais, pensamento científico, computacional e crítico e se sentem parte do time porque assumem as credenciais de cientistas.

Segundo Tiago Madrigar, um dos organizadores das atividades de férias, mais de 200 horas já foram dedicadas ao desenvolvimento de materiais didáticos e à elaboração da proposta pedagógica. "A expectativa é envolver mais de 500 estudantes e professores em mais de 300 horas de atividades. O papel dos mentores - que incluem acadêmicos de diferentes cursos, mestrandos, doutorandos, pós-doutorandos e bolsistas de iniciação científica - é fundamental, estabelecendo uma ponte entre estudantes de escolas públicas e universidades", ressalta.

O Manna Academy envolve também o projeto "Cientistas nas escolas e em todo lugar". Com esta ação, os pesquisadores da pós-graduação e bolsistas de iniciação científica vão para as escolas, instituições de apoio a vulneráveis e indígenas, ou espaços públicos para realizar palestras, desafios de inovação tais como hackathons e atividades que estimulam o despertar de habilidades e o pensar o futuro.

• **Biblioteca Pública promove leitura no Litoral em estande com mais de 1,5 mil livros**
• **UEM leva ao Litoral cine concerto com trilha sonora tocada ao vivo a partir do dia 30**

DIVERSÃO - Os estudantes Miguel Cabrera Marangon Reis, da Associação Rainha da Paz, que atende adolescentes em situação de risco e vulnerabilidade social em Cianorte, e Arthur Nogueira Angetotti, do Colégio Santa Cruz, de Maringá, ambos com 10 anos, gostaram de tudo o que viram no curso. "Foi divertido fazer o projeto, conheci colegas novos e aprender sobre computação e drones. A parte de criar um jogo de drone foi a melhor para mim", disse Miguel. "Conseguir fazer um backflip com um drone foi uma das experiências mais legais que tive", comentou Arthur.

Gustavo Plez Bordini de Andrade, 11 anos, da Escola Municipal Lidia Usuy Ohi, de Cianorte, achou muito interessante o curso que participou. "Aprender a pilotar drones foi um desafio, mas agora eu sei e acho isso incrível. Quero aprender mais", afirmou. Pilotar drone também foi o que mais chamou a atenção de Sofia Milani da Costa, 9 anos, da Escola Municipal Lucia Moro, de Maringá. "Foi uma experiência nova e mais fácil do que eu pensava. Apreendi muito aqui e estou feliz por ter participado", disse.

Estudantes e escolas podem solicitar adesão ao Ecossistema Manna durante o ano todo. O primeiro passo é entrar em contato pelo [site manna.team](http://site.manna.team).

CURSOS - O Napi Manna Academy também vai ministrar cursos de Inteligência Artificial e de Segurança em Tecnologia da Informação para integrantes do Gaeco - Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado. Novas turmas dos cursos de IA e Segurança serão abertas ao público em geral em Maringá e Paranavai. As inscrições são gratuitas e podem ser realizadas pelo link no [site manna.team](http://site.manna.team). As vagas são limitadas.

GALERIA DE IMAGENS





Foto: Fundação Araucária

[Download em alta resolução](#)

[← Voltar](#) [🏠 Início](#) [🖨 Imprimir](#) [📄 Baixar](#)

Serviços para você!

[OUVIDORIA](#)

[TRANSPARÊNCIA](#)

[MAPA DO SITE](#)

[DENUNCIE CORRUPÇÃO](#)

[OUVIDORIA](#)

[TRANSPARÊNCIA INSTITUCIONAL](#)



SECRETARIA DA COMUNICAÇÃO

Palácio Iguaçu

Praça Nossa Senhora do Salete - Centro Cívico - 89.530-909 - Curitiba - PR [MAPA](#)



[celepar](#)